

L+D

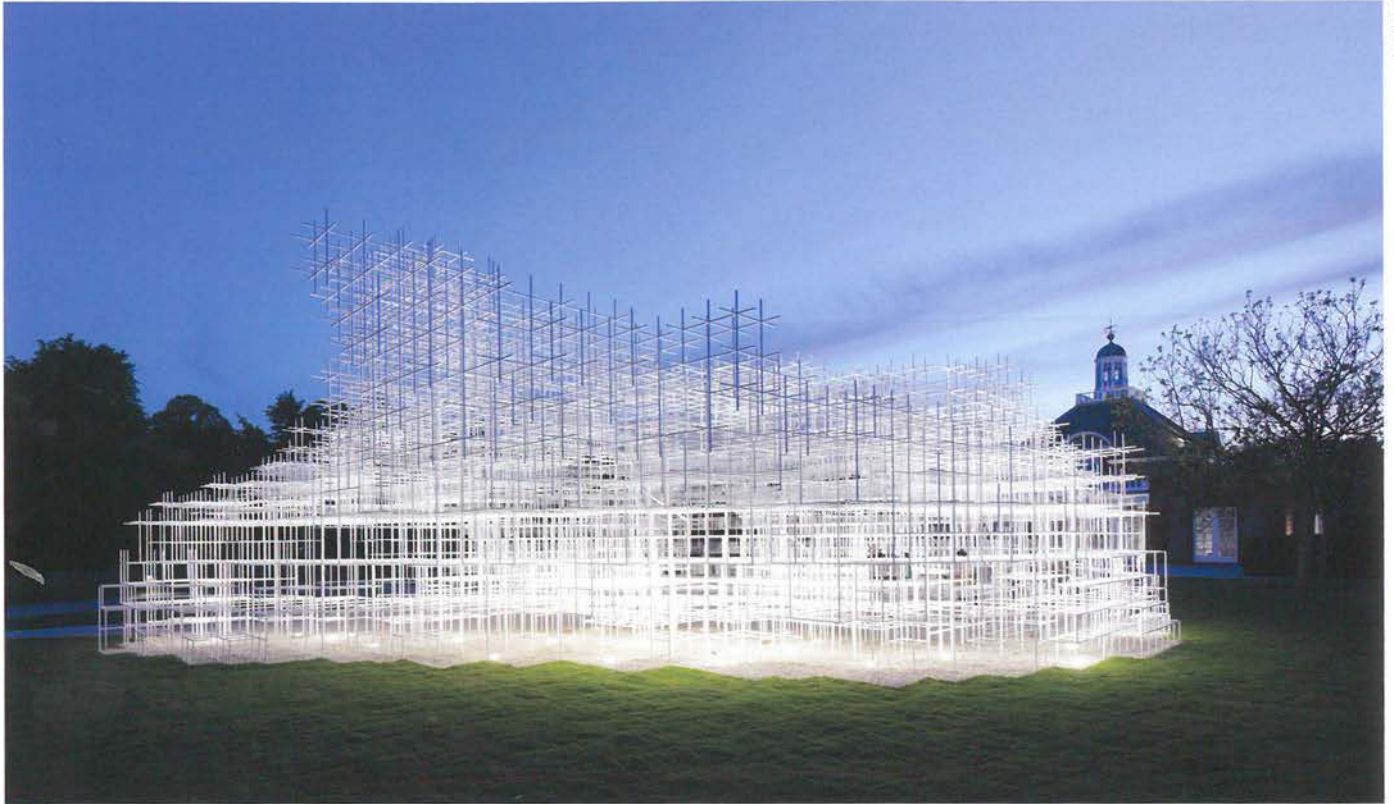
LUZ + DESIGN + ARQUITETURA

R\$16,00



THYSSENKRUPP, ESSEN
MOCOTÓ, SÃO PAULO
COMPLEXO CROWN, MELBOURNE
MEMORIAL BOHEMIA, TERESÓPOLIS
LEDFORUM 2013

¿QUÉ PASA?



ivien loben



di. l. o

divulgação

SERPENTINE GALLERY PAVILLION 2013

O tradicionalmente radical pavilhão anual temporário da Galeria Serpentine, em Londres, é obra de Sou Fujimoto em 2013. Até 20 de outubro, uma nuvem etérea, formada paradoxalmente por uma rígida grelha metálica ortogonal, decora o jardim da galeria.

Assim como no pavilhão de 2011 – obra de Peter Zumthor – a iluminação ficou a cargo da Viabizzuno.

Mas, em um grande contraponto quanto à obra intensamente tectônica de Zumthor, nesta edição a leveza do pavilhão é o destaque. Isto foi alcançado em grande parte devido à esbelteza dos perfis metálicos: tubos com perfil quadrado de apenas 20 mm de largura.

Como a nuvem metálica está estruturada sobre uma cama de britas, a Viabizzuno optou por utilizar uma versão da Cubo Medium denominada Bandeira, em aço inox escovado e com vidro à prova de choques. A luminária se insere segura e discretamente na brita. A luz é fornecida por dois tipos de lâmpadas de vapor metálico (35W, 3.000K, 40° e 75W, 3.200K, 45°) na maior parte da obra.

Nas áreas em terraços no nível inferior, a empresa optou por LEDs (3W, 3.200K), com um soquete boreal para reduzir o ofuscamento. A busca foi por cobrir uniformemente a área do pavilhão, exceto as áreas dos caminhos; as luminárias foram inseridas de modo ritmado, de acordo com o padrão modular da arquitetura. (Por André Becker)